

PADRÃO AUDIOMÉTRICO DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE ZUMBIDO CRÔNICO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

VANESSA DE BRITO BELLINE; IULEK GORCZEWSKI; ÂNGELA DE LA TORRE; KONRADO MASSING DEUTSCH; MAURO ANTÔNIO FERNANDES JUNIOR; BRUNA F. VANNI; LETÍCIA PETERSEN SCHMIDT ROSITO; CELSO DALL IGNA

**INTRODUÇÃO:** Cerca de 15% da população é afetada pelo zumbido, sintoma muito prevalente na prática otorrinolaringológica. Em 90% dos casos está relacionado a algum grau de perda auditiva, sendo a audiometria tonal uma ferramenta auxiliar para um possível diagnóstico etiológico do zumbido crônico. **OBJETIVO:** definir o padrão audiométrico de pacientes com zumbido crônico clinicamente significativo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Avaliação de prontuário de 328 pacientes do Ambulatório de Zumbido Crônico do serviço de Otorrinolaringologia do HCPA. Baseado na primeira audiometria tonal de cada paciente, a audição foi classificada como: Hipoacusia Neurosensorial (HNS), Hipoacusia Mista (HM), Hipoacusia Conditiva (HC) ou Audição Normal (AN). Cada ouvido foi avaliado separadamente e o limiar audiométrico utilizado foi 30 decibéis. **RESULTADOS:** após a análise das audiometrias dos pacientes foi possível definir o seguinte padrão audiométrico: 46,6% Hipoacusia Neurosensorial; 35,1% Audição Normal; 14,4% Hipoacusia Mista e 3,4% Hipoacusia Conditiva. **CONCLUSÃO:** a maior prevalência é de Hipoacusia Neurosensorial e condiz com possível dano coclear. Esse achado é compatível com os resultados da literatura. Por outro lado, pacientes com Audição Normal ou Hipoacusia Conditiva merecem ser avaliados para diferentes etiologias.